

Ata da (4ª) Quarta Sessão Extraordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade- TO, realizada aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três (21/12/2023). O sr. presidente deu início aos trabalhos às dezenove horas e vinte minutos (19 h, 20 min), convocando todos presentes para fazerem a oração universal. Em seguida, o sr. presidente Advam Dionizio de Santana pediu a secretária Leidiane para fazer a leitura da ata extraordinária anterior. Pediu ainda para a secretária fazer leitura do Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo de nº 014/2023 que, “Dispõe sobre as Diretrizes Gerais para a elaboração da Lei Orçamentária de 2024 e dá outras providências”. Após leitura, o Projeto de Lei foi colocado em discussão, votação e aprovado em (1º) primeiro turno de forma unânime, dispensado distribuição em parecer das comissões. Após, o sr. presidente pediu a secretária para fazer leitura do Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo de nº 015/2023 que, “Estima a Receita e Fixa a despesa do Município de Chapada da Natividade, estabelecendo o Programa para o exercício de 2024 e dá outras providências”. Após leitura, o Projeto de Lei foi colocado em discussão; o sr. presidente pediu licença aos senhores vereadores para fazer uma breve explanação sobre o projeto em pauta. Falou que entrou em contato com o jurídico e contador da câmara e os mesmos explicaram que o orçamento está sendo o mesmo do ano anterior, o mesmo valor de R\$ 28.000.000,00 (vinte e oito milhões de reais), onde teve alterações em algumas secretarias que não gastaram o valor destinado a elas, foi remanejado para outras secretarias que às vezes poderá utilizar o valor em 2024. Citou como exemplos: o Fundo Municipal de Saúde, que houve uma redução no valor, de R\$ 6.215.000,00 (seis milhões e duzentos e quinze mil reais) foi para R\$ 5.488.500,00 (cinco milhões, quatrocentos e oitenta e oito mil e quinhentos reais). A secretaria de Cultura, Desporto e Turismo houve um aumento no valor de R\$ 248.000,00 (duzentos e quarenta e oito mil reais) foi para R\$ 373.300,00 (trezentos e setenta e três mil e trezentos reais). Para a Câmara Municipal houve um aumento de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), antes era R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil) e agora foi para R\$ 1.320.000,00 (um milhão e trezentos e vinte mil reais), com previsão que poderá subir o valor. A Assistência Social houve um aumento, de R\$ 1.788.000,00 (um milhão e setecentos e oitenta e oito mil reais) foi para R\$ 2.171.900,00 (dois milhões e cento e setenta e um mil e novecentos reais). Disse que fez a explanação dos valores para deixar bem esclarecido sobre o remanejamento de valores de umas secretarias para outras. Sobre a questão dos 80% (oitenta por cento) dos créditos suplementares, ele vem da Constituição Federal, apenas foi inserido no projeto de lei do ano anterior, foi discutido por ser 80% (oitenta por cento) e

houve a mudança para 70% (setenta por cento). O artigo que no projeto antigo foi excluído, no novo projeto não se encontra mais. Falou que o Projeto de Lei nº 015/2023 estar basicamente 99% (noventa e nove por cento) igual ao projeto do ano passado, os 1% (um por cento) de diferença foi o remanejamento de valores de umas secretarias para outras. Em seguida, o projeto de lei foi colocado em votação e aprovado em (1º) primeiro turno de forma unânime, dispensado distribuição em parecer das comissões. Após, foi aberta tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio para dizer que estava presente com o presidente, vereador Wilton e contador para estudar o projeto e a dúvida que tiveram foi sobre os valores da Câmara Municipal, o contador explicou como ficou e disse que o sr. presidente poderia ir até a prefeitura, pois para a câmara caberia repasse com um valor mais alto. O sr. presidente pediu licença e aproveitando as palavras do vereador Henrique Mauricio, explicou que para a câmara vem no projeto especificando sobre obras e compras de materiais; para obras estava o valor de apenas R\$ 11.000,00 (onze mil reais) e para compras de materiais estava o valor de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), ou seja, os valores estavam investidos, então o presidente procurou o Poder Executivo para que pudessem organizar os valores. O poder Executivo organizou e agora está o valor para obras de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais) e para compras de materiais está o valor de R\$ 11.000,00 (onze mil reais), pois caso o prédio precise de uma reforma, o gasto é maior do que para compra de materiais, explicou ainda que os valores são uma previsão do que pode ser gasto. Na sequência, o vereador Wilton Francisco fez uso da palavra, agradeceu a Deus por todos estarem reunidos, parabenizou o sr. presidente e seu colega vereador Henrique Mauricio, onde os três vereadores estavam reunidos representando os demais colegas, pois todos perceberam que os projetos era uma grande preocupação para o município e graças a Deus todos estão sentindo que tudo dará certo. Parabenizou todos os vereadores presentes, onde todos estão concordando com as opiniões e chegando a uma conclusão. Não tendo mais nada a tratar, o sr. presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão, convidando os senhores vereadores a participar da sessão do dia seguinte às 19:00 horas. Encerra-se a lavratura da presente ata que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adm. Dionezio de Santana Henrique Mauricio P
Elia Wilton Francisco de Jesus Wilton Francisco de
Almeida, Francisco Dias de Oliveira, Arnaldo Pinto
de Almeida